

Aula 8 – Hierarquia temática, constituência e estrutura da sentença

DUARTE, I. & BRITO, A. M (2003). Predicação e classes de predicadores verbais. In M.H.M. Mateus et al, Gramática da língua portuguesa. Lisboa: Caminho (179-274).

NEGRÃO, Esmeralda et al. (2003). Sintaxe: Explorando a estrutura da sentença. In: L. Fiorin (org), Introdução à linguística: II. Princípios de Análise. São Paulo: Contexto, pp.111-136

I. A Hierarquia Temática

1.1 Hierarquia temática e sujeitos

- (1) Estrutura Argumental simples - oferecer_v: [SN_{-AGENTE} SN_{-TEMA} SP_{-ALVO}]
(a) [O João]_{AGENTE} ofereceu [um livro]_{TEMA} [à Maria]_{ALVO}
(b) * [Um livro]_{TEMA} ofereceu [o João]_{AGENTE} [à Maria]_{ALVO} (Duarte & Brito, 2003:198)

- (2) Alteração no papel temático do sujeito a depender da semântica do argumento:

“Certos verbos admitem que o argumento que ocorre como “sujeito” possa ter os papéis temáticos de Fonte ou Agente *consoante a entidade que designam*, possibilidade que não se verifica relativamente aos restantes argumentos” (Duarte & Brito 2003:200):

- (a) [O criminoso]_{AGENTE} matou dez pessoas
(b) [O tremor de terra]_{FONTE} matou dez pessoas

Mas: O criminoso/O tremor de terra matou [dez pessoas]_{TEMA}

- (3) ‘Verbos de alternância’:

- (a) [O calor]_{FONTE} derreteu o gelo
(b) [O gelo]_{TEMA} derreteu

- (4) Relação composicional entre [verbo+argumento interno] e sujeito:

- (a) [O João]_{AGENTE} quebrou o vidro
(b) [O vidro]_{FONTE} quebrou
(b) [O João]_{AGENTE} quebrou a perna do centroavante
(c) [O João]? quebrou a perna

Hipótese 1 – Há diferentes entradas lexicais a depender das grades temáticas:

- (i) oferecer; matar₁, matar₂; quebrar: quebrar₁, quebrar₁, quebrar₃ (...etc)

Hipótese 2 – Há apenas uma entrada lexical para cada predicador. A marcação de papéis temáticos nas estruturas argumentais alterna seguindo uma hierarquia, que determina assimetria na relação temática de argumentos “externos” e “internos”:

Agente > Locativo, Alvo > Tema

oferecer_v: SN_{-AGENTE} [SN_{-TEMA} SP_{-ALVO}]
matar_v: SN_{-AGENTE > FONTE} [SN_{-TEMA}]
derreter_v: SN_{-AGENTE > TEMA} [(SN_{-TEMA})]
quebrar_v: SN_{-AGENTE > FONTE > TEMA} [(SN_{-TEMA})]

1.2 Hierarquia temática e “complementos”

- (5) A Proximidade Verbo / ‘argumento interno’, do ponto de vista estrutural:

“Sendo a atribuição de papéis temáticos uma relação eminentemente local, espera-se que o verbo marque diretamente os argumentos que ocorrem como complemento, uma vez que o verbo e estes argumentos se encontram em posições sintáticas irmãs” (Duarte & Brito 2003:200).

- (6) Proximidade V-argumento interno, do ponto de vista semântico:

- (i) verbos que permitem a omissão do argumento interno

(a) A Maria comeu [_{TEMA}] às 13 horas.

- (ii) argumentos sombras

(a) Chovia *uma chuva miudinha*

(b) A vítima chorou *lágrimas de raiva*

(c) Dormimos *um sono reparador*

- (iii) Paráfrases temáticas com “verbos leves”

(a) A Maria espirrou / A Maria deu um espirro

(b) O público suspirou / O público deu um suspiro

(c) A moça gritou / A moça deu um grito

(d) O moço beijou a moça / O moço deu um beijo na moça

(e) A moça mordeu o moço / A moça deu uma mordida no moço

(f) A mãe banhou os filhos / A mãe deu um banho nos filhos

(g) A Maria olhou as crianças / A Maria deu uma olhada nas crianças

- (iv) Outras paráfrases temáticas

(a) A menina derrubou o pote / A menina fez o pote cair

(b) Os meninos banharam / Os meninos tomaram banho

- (7) Note-se: “*Há verbos que não asseguram sozinhos a marcação temática de seus argumentos internos*”

(a) As crianças foram para a escola

(b) O professor entrou na sala

(c) Os pais saíram de casa

2. Hierarquia temática: síntese e estrutura

Agente > Tema > Alvo

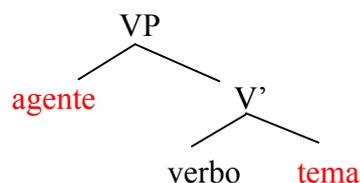
- (10) Thematic Hierarchy, Larson (1988:382):

Agent > Theme > Goal > Obliques (manner, location, time, ...)

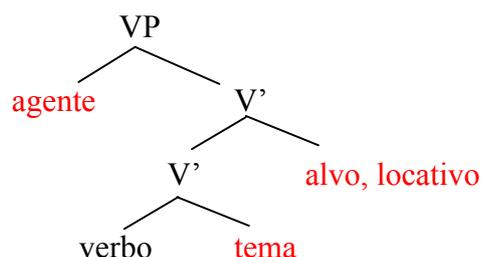
“If a verb α determines θ -roles $\theta_1, \theta_2, \dots, \theta_n$, then the lowest role on the Thematic Hierarchy is assigned to the lowest argument in constituent structure, the next lowest role to the next lowest argument, and so on”.

2.1 Marcação assimétrica de papéis temáticos e Projeção estrutural

- (11) Uma proposta estrutural para predicados com dois argumentos
(onde “VP” – “verbal phrase”, sintagma verbal)



- (12) Uma proposta estrutural para predicados com três argumentos



Em resumo, a cada argumento corresponde um papel temático, e uma posição na estrutura do sintagma verbal; e a posição ocupada por cada argumento dependeria de seu papel temático. A relação papel temático-argumento é biunívoca e exclusiva:

- (14) Lembrando.....

- A Rita pinta *com amor*
- A Rita pinta [quadros] *com amor*
- A Rita pinta [quadros] [com tinta a óleo] *com amor*
- A Rita pinta [com tinta a óleo] *com amor*
- *A Rita pinta [com tinta a óleo] [com guache]
- A Rita pinta [quadros com paisagens] *com amor*
- A Rita pinta [quadros com pétalas de flores] *com amor*
- A Rita pinta [quadros] [com pétalas de flores] *com amor*
- A Rita pinta [quadros com paisagens] [com tinta a óleo] *com amor*
- A Rita pinta [quadros com pétalas de flores] [com tinta a óleo] *com amor*
- *A Rita pinta [quadros] [com pétalas de flores] [com tinta a óleo] *com amor*

→ Para entender esta (e outras) proposta(s) para a representação da hierarquia argumental, precisaremos compreender a ideia mais geral da **representação da arbórea da sentença** – o mapeamento “geométrico” da hierarquia de constituintes.

II. Constituição e estrutura da sentença (*Parte 1: os argumentos internos*)

1. Análise de algumas sentenças com estruturas desafiantes (ou: *sentenças labirinto*)

(15)

- a. Enquanto ela costurava a meia caiu.
- b. O homem atirou no cachorro da menina que fugiu.
- c. Vamos pintar aquela parede com flores.
- d. O policial viu a velha com o binóculo.
- e. O policial bateu na velha com a bengala.
- f. O policial viu a velha com a bengala.

(16) *Enquanto ela costurava a meia caiu*

- a. [Enquanto ela costurava][a meia caiu], (*prosódia*: Enquanto ela costurava // a meia caiu)
- b. [Enquanto ela costurava a meia][caiu], (*prosódia*: Enquanto ela costurava a meia // caiu)
- c. O que aconteceu [enquanto ela costurava]? *A meia caiu.*
- d. O que aconteceu com a meia [enquanto ela costurava]? *Caiu.*
- e. O que aconteceu [enquanto ela costurava a meia]? *Caiu.*
- f. O que aconteceu com ela [enquanto ela costurava a meia]? *Caiu.*

(17) *O homem atirou no cachorro da menina que fugiu*

- a. O homem atirou [no cachorro d[a menina que fugiu]]
- b. O homem atirou [no cachorro da menina [que fugiu]]
- c. Em [que cachorro] o homem atirou? *No da menina que fugiu.* = [no _ d[a menina que fugiu]]
- d. Em [que cachorro] o homem atirou? *No da menina.* = [no __ da menina]
- e. Em [que cachorro que fugiu] o homem atirou? *No da menina.* = [no __ da menina]

(18) *Vamos pintar aquela parede com flores*

- a. Vamos pintar [aquela parede com flores] (= Vamos pintar [aquela parede [com flores]])
 - b. Vamos pintar [aquela parede][com flores]
 - c. *É aquela parede com flores que vamos pintar!* *É [aquela parede com flores] que vamos pintar!*
 - d. *É aquela parede que vamos pintar com flores!* *É [aquela parede] que vamos pintar [com flores]!*
 - e. *É com flores que vamos pintar aquela parede!* *É [com flores] que vamos pintar [aquela parede]!*
 - f. [O que] vamos pintar? *Aquela parede com flores.* = [aquela parede [com flores]]
 - g. [O que] vamos pintar? *Aquela parede.* = [aquela parede],
= [aquela parede [com flores]]
 - h. [O que] vamos pintar [com flores]? *Aquela parede.* = [aquela parede]
 - i. [Que parede] vamos pintar? *Aquela com flores.* = [aquela __ [com flores]]
 - j. [Que parede] vamos pintar? *Aquela.* = [aquela __], [aquela __ [com flores]]
 - k. [Que parede com flores] vamos pintar? *Aquela.* = [aquela __ [_____]]
 - l. [Que parede] vamos [pintar com flores]? *Aquela.* = [aquela __]
 - m. Vamos [pintar [aquela parede [com flores]][com tinta branca]]
 - n. *Vamos [pintar [aquela parede][com flores] [com tinta branca]]
 - o. ? Vamos pintar [aquela parede][com pregos]
-

(19) *O policial viu a velha com o binóculo*

- a. O policial viu [a velha com o binóculo] (= O policial [viu [a velha [com o binóculo]]])
b. O policial viu [a velha][com o binóculo]
c. O policial viu [a velha com o binóculo]. *Foi a velha com o binóculo que o policial viu!*
Foi [a velha com o binóculo] que o policial viu!
d. O policial viu [a velha][com o binóculo] *Foi a velha que o policial viu com o binóculo!*
Foi [a velha] que o policial viu [com o binóculo]
Foi com o binóculo que o policial viu a velha!
Foi [com o binóculo] que o policial viu [a velha]
- e. [Quem] o policial viu? *Aquela velha com o binóculo* [aquela velha [com o binóculo]]
f. [Quem] o policial viu? *Aquela velha* [aquela velha],
[aquela velha [____]]
g. [Quem] o policial [viu com o binóculo]? *Aquela velha* [aquela velha]
h. [Que velha] o policial viu? *Aquela com o binóculo* [aquela ____ [com o binóculo]]
i. [Que velha] o policial viu? *Aquela* [aquela ____],
[aquela ____ [_____]]
j. [Que velha] o policial [viu com o binóculo]? *Aquela* [aquela ____]
k. [Que velha com o binóculo] o policial viu? *Aquela* [aquela ____ [_____]]
l. [Com o binóculo], o policial [viu [a velha] [_]]
m. *[Com o binóculo], o policial [viu [a velha] [_]]
n. O policial [viu [aquela velha [com o binóculo]][com uma luneta]]
o. *O policial [viu [aquela velha][com o binóculo] [com uma luneta]]

(20) *O policial bateu na velha com a bengala*

- a. O policial [bateu [na velha com a bengala]] (=O policial [bateu [na velha [com a bengala]]])
b. O policial [bateu [na velha][com a bengala]]
c. O policial [bateu [na velha [com a bengala]]] *Foi na velha com a bengala que o policial bateu!*
Foi [na velha com a bengala] que o policial bateu
d. O policial [bateu [na velha][com a bengala]] *Foi na velha que o policial bateu com a bengala!*
Foi [na velha] que o policial bateu [com a bengala]
Foi com a bengala que o policial bateu na velha!
Foi [com a bengala] que o policial bateu [na velha]
- e. O policial [bateu [na velha [com a bengala]][com o cacete]]
f. *O policial [bateu [na velha][com a bengala] [com o cacete]]
g. [Com a bengala], o policial [bateu [na velha] [_]]
h. *[Com a bengala, o policial [bateu [na velha] [_]]

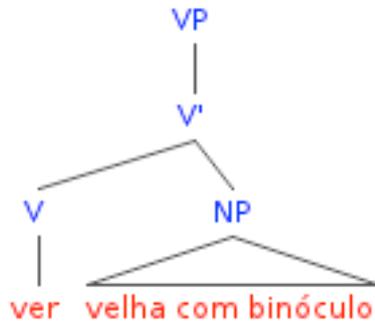
(21) *O policial viu a velha com a bengala*

- a. O policial [viu [a velha [com a bengala]]]
b. *O policial [viu [a velha][com a bengala]]
c. O policial [viu [a velha com a bengala] [com a luneta]]
d. *O policial [viu [a velha] [com a bengala] [com a luneta]]
e. Com a luneta, o policial viu a velha
f. *Com a bengala, o policial viu a velha
-

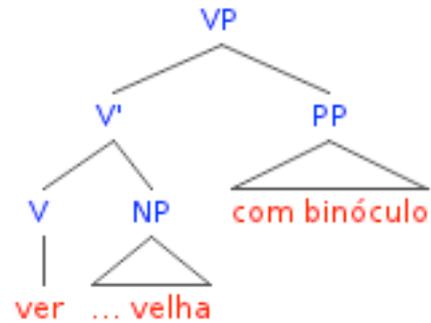
2. Levíssima introdução à “representação arbórea”

(22) Resolvendo: *ver velha com o binóculo* X *ver velha com o binóculo*

(a) [ver [velha com binóculo]]

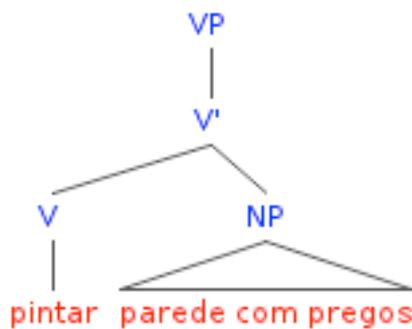


(b) [ver [velha] [com binóculo]]

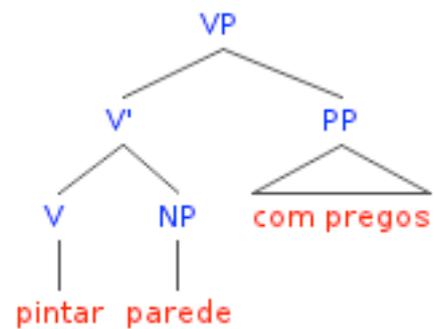


(23) Resolvendo: *pintar parede com pregos* X *pintar parede com pregos*

(a) [pintar [parede com pregos]]



(b) [pintar [parede] [com pregos]]



Próximas leituras

📖 MIOTO, Carlos et al. (2004). Novo Manual de Sintaxe. Florianópolis, Insular.
(Capítulo 2: A teoria X-barra; Capítulo 3: A teoria temática)
